

ANEXO I
DISPONIBILIDADE DAS BOLSAS

Bolsa - Desenvolvimento Científico aplicado à Conservação da Flora Nacional – DC – Valor R\$ 5.250,00

Coordenação de Avaliação do Estado de Conservação de Espécies - CoAC

VAGA	QUANT.	VIGÊNCIA ESTIMADA	LOCAL DE ATUAÇÃO	CARGA HORÁRIA*	REQUISITO E ATIVIDADES PREVISTAS
DC-B CNCFlora/CoAC-A	2	07 meses	Rio de Janeiro/RJ	40 horas semanais (presencial)	Objetivo relacionado ao Projeto de Pesquisa: Apoiar todo o processo de avaliação do estado de conservação e detecção de risco de extinção de espécies da flora brasileira nos biomas Caatinga, Pampa e Pantanal, junto à Coordenação de Avaliação do Estado de Conservação de Espécies (CoAC), através da Diretoria do Centro Nacional de Conservação da Flora do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (CNCFlora/JBRJ), na sede do JBRJ no Rio de Janeiro/RJ. Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Graduação completa em Ciências Biológicas, Ecologia, Engenharia Florestal ou área afim, com Mestrado e/ou Doutorado na área de Botânica (Taxonomia, Sistemática) e/ou Ecologia (Ecologia Vegetal, Conservação, Evolução, Recursos Naturais), Biodiversidade, Bioinformática e/ou de Engenharia Florestal (Conservação da Natureza) ou compatível com a experiência pretendida para a vaga. Experiência (tempo e relevância) e conhecimento: em biologia, ecologia, biogeografia, genética e/ou conservação de plantas. Conhecimento em inglês: comunicação oral, leitura e escrita. Disponibilidade para viagens e expedições de campo relativas ao trabalho. Atividades previstas: 1) Levantar, sistematizar e analisar dados e informações biológicas, ecológicas, biogeográficas, genéticas e de vetores de pressão para as espécies da flora brasileira necessários para a avaliação do risco de extinção e implementação de estratégias de conservação (detecção de risco de extinção protocolo IUCN, Plano de Ação Nacional, Áreas Prioritárias, Conservação In Situ e Ex Situ); 2) Cadastrar dados e informações científicas sobre os táxons da flora brasileira e vetores de pressão no sistema PROFLOA; 3) Organizar, estruturar e disponibilizar dados científicos produzidos no Portal de Dados do JBRJ; 4) Articular junto aos especialistas (taxonomistas) e atores-chave a validação de dados e informações utilizadas no processo de avaliação de risco de extinção como subsídios a elaboração de estratégias de conservação (Planos de Ação Nacional, Áreas Prioritárias, Conservação Ex Situ); 5) Realizar expedições científicas para coleta de dados de biodiversidade, análise de vetores de pressão e articulação com diferentes setores da sociedade (governo, instituições de ensino, pesquisa e extensão, sociedade civil e o setor privado) para o incremento das informações e dos acervos científicos que sustentam o processo de detecção de risco de extinção de espécies da flora e a elaboração e implementação de estratégias de conservação. 6) Produzir materiais para divulgação (livros, capítulos, sumários executivos, boletins informativos, releases,

					relatórios, infográficos, vídeos) sobre as espécies avaliadas, com enfoque nas ameaçadas, bem como estratégias de conservação (Planos de Ação Nacional, Áreas Prioritárias, Conservação Ex Situ); 7) Auxiliar na organização, logística, mobilização, facilitação e relatoria de oficinas e reuniões; 8) Auxiliar na identificação e elaboração de projetos e propostas para pedido de subsídio e recursos financeiros para a ampliação e ganho de escala necessárias ao processo de detecção de risco de extinção de espécies da flora; 9) Produzir artigos científicos e capítulos de livros sobre a conservação da flora brasileira, através de uma rede de colaboradores; 10) Produzir documentos, relatórios técnico-científicos e síntese sobre o processo de conservação e recuperação das espécies ameaçadas de extinção e seus ambientes. 11) Planejar, produzir materiais e conteúdo e realizar comunicação/capacitação relacionadas às estratégias de conservação, para os diferentes públicos, incluindo o monitoramento, análise e comunicação dos resultados; 12) Participar de reuniões técnicas sobre estratégias de conservação da flora brasileira; 13) Participar de congressos nacionais, simpósios, palestras e demais eventos científicos, apresentando e divulgando os resultados e a produção científica.
<u>Bolsa - Desenvolvimento Científico aplicado à Conservação da Flora Nacional – DC – Valor R\$ 5.250,00</u> <u>Coordenação de Projetos de Estratégias para Conservação de Espécies Ameaçadas - CoESC</u>					
VAGA	QUANT.	VIGÊNCIA ESTIMADA	LOCAL DE ATUAÇÃO	CARGA HORÁRIA*	REQUISITO E ATIVIDADES PREVISTAS
DC-B CNCFlora/CoESC-A	1	07 meses	Rio de Janeiro/RJ	40 horas semanais (presencial)	<u>Objetivo relacionado ao Projeto de Pesquisa:</u> Apoiar o processamento, a conservação, a digitalização, a informatização e a incorporação ao Herbário RB dos materiais botânicos provenientes das expedições realizadas no âmbito das ações do CNCFlora/JBRJ, contribuindo para a qualificação dos acervos científicos que subsidiam estudos florísticos, taxonômicos e ações voltadas à conservação da flora brasileira. <u>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</u> Graduação completa em Ciências Biológicas, Ecologia, Engenharia Florestal ou área afim, com Mestrado e/ou Doutorado na área de Botânica (Taxonomia, Sistemática) e/ou Ecologia (Ecologia Vegetal, Conservação, Evolução, Recursos Naturais), Biodiversidade, Bioinformática e/ou de Engenharia Florestal (Conservação da Natureza) ou compatível com a experiência pretendida para a vaga. Experiência (tempo e relevância) e conhecimento: em biologia, ecologia, biogeografia, genética e/ou conservação de plantas. Conhecimento em inglês: comunicação oral, leitura e escrita. Disponibilidade para viagens e expedições de campo relativas ao trabalho. Desejável experiência com elaboração de mapas. <u>Atividades previstas:</u> 1) Levantar, sistematizar e analisar dados e informações biológicas, ecológicas, biogeográficas, genéticas e de vetores de pressão para as espécies da flora brasileira para a elaboração e implementação de estratégias de conservação (Plano de Ação Nacional, Áreas Prioritárias, Conservação Ex Situ); 2) Cadastrar dados e informações científicas sobre táxons da flora brasileira e vetores de pressão no sistema PROFLORA; 3) Organizar, estruturar e disponibilizar dados científicos produzidos no Portal de Dados do JBRJ; 4) Articular junto aos especialistas (taxonomistas) e atores-chave a validação de dados e informações utilizadas na elaboração de estratégias de conservação (Planos de Ação Nacional, Áreas Prioritárias, Conservação Ex Situ); 5) Realizar expedições científicas para coleta de dados de biodiversidade, análise de vetores de pressão e articulação

					com diferentes setores da sociedade (governo, instituições de ensino, pesquisa e extensão, sociedade civil e o setor privado) para a elaboração e implementação de estratégias de conservação; 6) Organizar e facilitar os processos participativos envolvendo os diferentes setores da sociedade, utilizando plataformas e ferramentas interativas e metodologias ágeis e de inovação; 7) Produzir materiais para divulgação (livros, capítulos, sumários executivos, boletins informativos, releases, relatórios, infográficos, vídeos) sobre as estratégias de conservação (Planos de Ação Nacional, Áreas Prioritárias, Conservação Ex Situ); 8) Articular junto aos órgãos do governo, instituições de ensino, pesquisa e extensão, sociedade civil e o setor privado, nas esferas federal, estadual e municipal, a implementação de estratégias de conservação; 9) Auxiliar na organização, logística, mobilização, facilitação e relatoria de oficinas e reuniões; 10) Planejar e executar estratégias de conservação para as espécies ou ambientes ameaçados de extinção; 11) Auxiliar na identificação e elaboração de projetos e propostas para pedido de subsídio e recursos financeiros para a implementação de estratégias de conservação para as espécies ou ambientes ameaçados de extinção; 12) Produzir artigos científicos e capítulos de livros sobre a conservação da flora brasileira, através de uma rede de colaboradores; 13) Produzir documentos, relatórios técnico-científicos, mapas e sínteses sobre o processo de conservação e recuperação das espécies ameaçadas de extinção e seus ambientes; 14) Planejar, produzir materiais e conteúdo e realizar comunicação/capacitação relacionadas às estratégias de conservação, para os diferentes públicos, incluindo o monitoramento, análise e comunicação dos resultados; 15) Participar de reuniões técnicas sobre instrumentos e estratégias de conservação da flora brasileira; 16) Participar de congressos nacionais, simpósios, palestras e demais eventos científicos, apresentando e divulgando os resultados e a produção científica do JBRJ.
--	--	--	--	--	--